

Curso Ibermuseus de Capacitação

La Paz, Bolívia -
6, 7 e 8 de maio
de 2019



— Tráfico Ilícito de
Bens Culturais:
Circulação de
Patrimônio
Museológico



Foto: Pieza Munarq Dennis Jarvis



—Tráfico Ilícito de
Bens Culturais:
Circulação de
Patrimônio
Museológico

Curso
Ibermuseus
de Capacitação

Apresentação

A linha de Formação e Capacitação do Ibermuseus tem como finalidade desenvolver um conjunto de ações permanentes para a região ibero-americana que contribuam para a promoção do conhecimento sobre o estado dos processos de formação e capacitação em museus para a Ibero-América; para a qualificação dos trabalhadores de museus da Ibero-América; e para favorecer a articulação interinstitucional ou o intercâmbio de experiências para o fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-americano.

Neste sentido, as ações de capacitação são definidas como experiências de aprendizagem complementar ou de formação contínua que buscam a atualização de conhecimentos em um campo específico, para que os participantes possam colocar em prática conhecimentos adquiridos e replicá-los em suas instituições.

Dentro das modalidades de operação, Ibermuseus oferece ações regionais que atendem temas de interesse para um país ou sub região da Ibero-América. Como resultado de um primeiro diagnóstico de formação e capacitação realizado em 2014, foi realizada a primeira edição do curso regional de Tráfico Ilícito: Circulação de Bens Culturais, em San José de Costa Rica, em 2018, graças à colaboração entre Ibermuseus e o Ministério de Cultura e Juventude do país.

A relevância do tema nos incentiva a completar o âmbito de ação e programar esta segunda edição do curso, em colaboração com o Ministério das Culturas e Turismo da Bolívia, dirigindo ele a profissionais dos países da região sul-americana e Portugal, cujo trabalho esteja diretamente relacionado ao controle e gestão de coleções; ou responsável pelos procedimentos de inventário, movimento e circulação de bens culturais.

O curso será desenvolvido em 24 horas de capacitação teórico e prática, oferecendo aos participantes conceitos e metodologias sobre aspectos teóricos, jurídicos e de gestão necessários para promover melhores práticas de circulação do patrimônio museológico, fomentar políticas de segurança institucional e minimizar os riscos ante o tráfico ilícito. Também serão analisadas e discutidas as medidas necessárias para incentivar a circulação de coleções de museus e a melhora dos sistemas de inventário de documentação.

Objetivos específicos

1. Conscientizar os profissionais para a gestão e segurança das coleções, com o objetivo da preservação do patrimônio museológico.
2. Introduzir a teoria sobre a importância do cuidado dos bens culturais para a preservação da memória coletiva
3. Apresentar os conceitos gerais e alinhamentos técnicos e legais que determinam relações interinstitucionais e práticas de gestão para a prevenção e atenção ao tráfico ilícito de bens culturais (legislação internacional)
4. Oferecer métodos de proteção de bens culturais e patrimoniais e dar exemplos da luta contra o tráfico ilícito nos níveis local, regional e global
5. Oferecer métodos de circulação de coleções de museus e sua relação com sistemas de identificação e documentação de bens.

Estrutura do curso e forma de operação

O curso é estruturado em duas unidades teórico-conceituais e duas metodológicas que serão guiadas por especialistas provenientes de Bolívia, Cuba, Equador e Espanha.

Unidade temática 1

O preço da memória: Objetos e mobilidade, os bens culturais como exemplo de status – Esta unidade analisa a importância da memória material representada em objetos que contêm valores simbólicos e de mercado, o que os faz suscetíveis ao tráfico ilícito.

Unidade temática 2

Legislações nacionais e internacionais sobre a prevenção e luta contra o tráfico ilícito de bens culturais: Quem intervêm? – Neste apartado se revisará a legislação internacional vigente, algumas leis nacionais e serão analisados os potenciais interventores na luta contra o tráfico ilícito de bens culturais.

Unidade temática 3

Segurança e controle de bens. – A tecnologia a serviço da criação de sistemas de identificação e controle de bens culturais que facilitam sua circulação; esta unidade temática observa possibilidades de inventário e gestão de coleções a partir de insumos tecnológicos. Apresentação de exemplos práticos de bases de dados.

Unidade temática 4

Métodos de proteção dos bens culturais: circulação, restituição, repatriação, apreensão. – Os processos de circulação de bens culturais, assim como os mecanismos de identificação e controle têm características metodológicas que previnem atividades de tráfico ilícito e estão

diretamente relacionadas com as formas em que esses bens retornam ou formam parte de coleções museais.

A estratégia didática do curso se baseia nos seguintes componentes.

1. Espaços de diálogo onde se colocam experiências e conteúdos desenvolvidos pelos instrutores e com problemas concretos levantados pelos participantes.
2. Exposição por parte dos instrutores com conteúdo de ordem teórico e conceitual que se apoiam em exemplos concretos.
3. Sessões com alto conteúdo prático.
4. Apresentação pelos participantes do diagnóstico sobre a legislação e contexto nacional sobre o tema.
5. Avaliação do conhecimento adquirido. Os participantes são convidados a formular um projeto de multiplicação que deve ser executado em seu país após a capacitação. Esse projeto deve ser formulado antes do curso e reformulado ou discutido com os instrutores durante as sessões do curso.

06.05.19

8:30 a 9:00	Inauguração do curso - Ministério das Culturas e Turismo e Programa Ibermuseus UNIDADE TEMÁTICA 1: O preço da memória: Objetos e mobilidade, os bens culturais como exemplo de status
9:00 a 10:15	A memória como moeda de troca: a mobilidade dos bens culturais, entre o tráfico e o saque, uma abordagem do conceito de tráfico ilícito de bens culturais. Ivette Celi (Equador)
10:15 a 10:30	PAUSA
10:30 a 12:00	Registro e catalogação de bens culturais, uma perspectiva do patrimônio intangível. Carmen Beatriz Loza (Bolívia)
12:00 a 13:30	PAUSA ALMOÇO
13:30 a 15:00	O papel do Museu Nacional de Arqueologia da Bolívia. Repatriações e combate ao tráfico ilícito da perspectiva das realidades locais. David Emmanuel Trigo (Bolívia)
15:00 a 15:30	PAUSA
15:30 a 17:30	Diálogo com os participantes, revisão das realidades locais. Modera David Emmanuel Trigo (todos os participantes)
17:30	FIM DO DIA

07.05.19

UNIDADE TEMÁTICA 2: Legislações nacionais e internacionais sobre a prevenção e luta contra o tráfico ilícito de bens culturais: Quem intervêm?

8:30 a 10:00

A proteção do patrimônio cultural e o papel das instituições. Uma responsabilidade além do museu. Luis Manuel Almeida (Cuba)

10:00 a 10:15

PAUSA

10:15 a 12:00

Relações bi regionais em estudos de caso de repatriação do patrimônio museológico. Quem está envolvido? Carlos González (Espanha)

12:00 a 13:30

PAUSA ALMOÇO

UNIDADE TEMÁTICA 3: Segurança e controle de bens. – A tecnologia a serviço da criação de sistemas de identificação e controle de bens culturais que facilitam sua circulação

13:30 a 15:00

Compra, venda, avaliação. O circuito de tráfego de mercadorias. Luis Manuel Almeida (Cuba)

15:00 a 15:30

PAUSA

15:30 a 17:30

Plataformas tecnológicas para o cuidado do patrimônio cultural. Revisão e análise das ferramentas virtuais dos países participantes. ATIVIDADE PRÁTICA COM OS PARTICIPANTES. (moderam Ivette Celi e Carmen Beatriz Loza)

17:30

FIM DO DIA

08.05.19

UNIDADE TEMÁTICA 4: Métodos de proteção dos bens culturais: circulação, restituição, repatriação, apreensão.

8:30 a 10:00

A fuga do patrimônio imaterial, medicina e conhecimentos ancestrais, métodos de proteção. Carmen Beatriz Loza (Bolívia)

10:00 a 10:15

PAUSA

10:15 a 12:00

Métodos de prevenção do tráfico ilícito de bens culturais e patrimoniais. Carlos González (Espanha)

12:00 a 13:30

PAUSA ALMOÇO

13:30 a 15:00

Registro, catalogação e valoração de bens culturais, exercício prático para a proteção do patrimônio museológico. Moderam Carlos González e David Emmanuel Trigo. (Todos os participantes)

15:00 a 15:30

PAUSA

15:30 a 17:30

Discussão geral com os assistentes, projetos finais de multiplicação de recomendações. Moderam Mônica Barcelos e Ivette Celi.

18:00

ENCERRAMENTO DO CURSO

Instrutores

Carmen Beatriz Loza (Bolívia)
Unidade de Patrimônio Imaterial do
Ministério da Cultura e Turismo
cbloza@gmail.com

Licenciada em História pela Universidade Mayor de "San Andrés" de La Paz, possui um Diploma em Estudos de Profundidade em Demografia e Ciências Sociais pela Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais de Paris. Doutora em Demografia e Ciências Sociais pela mesma instituição. É formada em antropologia intercultural da saúde pela Universidade de la Cordillera em La Paz.

Entre 1984 e 1987, trabalha como pesquisadora no Instituto Nacional de Arqueologia. De 1997 a 2001, realiza pesquisas e cataloga a coleção de quipus (registros pré-hispânicos) no Museu Etnológico de Berlim, na Alemanha. Em 2008, é convidada pelo Museu da Cultura do Mundo, em Gotemburgo, na Suécia, para a catalogação da padronização de ervas e plantas medicinais de Niñokorin.

Em 2014, torna-se a coordenadora UNESCO do Ministério da Cultura e Turismo, juntando-se posteriormente à Unidade de Arqueologia e Museus para trabalhar no tráfico ilícito. Atualmente é chefe da Unidade do Patrimônio Imaterial

Ivette Celi Piedra (Equador)
Museu Nacional do Equador
iceli.muna@culturaypatrimonio.gob.ec

Mestre em Políticas Públicas pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), Equador. Mestre em História Hispânica pelo Conselho Superior de Investigação Científica (SCIC), Madri. Licenciada em Restauração e Museologia pela Universidade Tecnológica Equinocial de Quito. Diploma em escrita histo-

riográfica pelo Instituto de Cultura da Fundação MAPFRE, Madri.

Realizou pesquisas e curadorias para a Fundação Museus da Cidade, em Quito; FLACSO-Ministério da Cultura; Ouvidoria do Equador e Organização das Nações Unidas. Entre 2010 e 2011 foi Subsecretária de Patrimônio Cultural do Ministério da Cultura e Patrimônio. Entre 2012 e 2013, foi Subsecretária de Memória Social, entidade criada para a gestão e administração de repositórios de memória (museus, arquivos e bibliotecas) do Ministério da Cultura e do Patrimônio.

Colaborou com a criação do Programa de Recuperação de Memória do Ensino Superior do Conselho Superior de Educação do Equador. A Rede de Arquivos Universitários do Equador (RAUEC) nasceu deste projeto. Em 2017, retorna ao cargo de Subsecretária de Memória Social do Ministério da Cultura e Patrimônio, de onde liderou o processo de reabertura do Museu Nacional do Equador (MuNa). Atualmente é diretora executiva do MuNa.

David Emmanuel Trigo Rodríguez
(Bolívia)
Museu Nacional de Arqueologia da
Bolívia (MUNARQ)
david_falcoragrest@hotmail.com

Arqueólogo da Universidade Mayor de San Andrés (UMSA), Faculdade de ciências sociais. Tem um diploma em Museologia/Museografia pelo Instituto de Pesquisa Antropológica e Museu Arqueológico da Universidade de San Simón de Cochabamba.

De 2017 até hoje, trabalha na Unidade de Arqueologia e Museus da Bolívia (UDAM) e no MUNARQ nas áreas de tráfico ilícito e repa-

Instrutores

triação de peças arqueológicas bolivianas, bem como materiais arqueológicos de outros países confiscados na Bolívia, no Ministério das Culturas e Turismo da Bolívia.

Ele realizou pesquisas e curadorias para o Museu Nacional de Arqueologia de La Paz-Bolívia. Em 2016, foi o diretor do Centro de Pesquisa Arqueológica de Samaipata. Participou de diferentes projetos arqueológicos na Bolívia e também no exterior como o Projeto Arqueológico Sican no Peru; ou o Projeto Arqueológico de escavação do sítio Karlevy Logarden na Suécia.

Luis Manuel Almeida (Cuba)
Conselho Nacional de Patrimônio Cultural de Cuba
almeida@cubarte.cult.cu

É chefe do Departamento de Registro e Inventário do Registro Nacional de Bens Culturais da República de Cuba, com 33 anos de experiência. Ele trabalha como professor assistente na Universidade de San Gerónimo, ligado à Universidade de Havana e do Instituto Superior de Arte de Havana, do tema "Avaliação e valorização de obras de arte", com uma experiência de 18 anos.

Em Cuba, ele ministrou cursos sobre diferentes temas ao pessoal de museus e galerias, assim como à Universidade Central do Panamá, à Fundação Nacional de Museus, ao Instituto de Artes e Espaço de Caracas e ao Instituto do Patrimônio Venezuelano.

Proporciona apoio como perito e assessoramento à Alfândega Geral da República, aos tribunais, tanto em processos judiciais administrativos, cíveis e criminais. É vice-presidente da Comissão para a Proteção do Patrimônio Cultural da República de Cuba e membro da Comissão para a Proteção do Patrimônio

Cultural e do Tráfico Ilícito.

Carlos González-Barandirán (Espanha)
Conselho de Qualificação, Avaliação e Exportação de Ativos Culturais
carlos.gonzalez@cultura.gob.es

Bacharel em Direito, especialidade em Direito Privado, pela Universidade de Valência. Mestre em Direito de Fundações da Ordem dos Advogados de Madrid. Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural pela Universidade Complutense de Madri. Especialista em avaliação e expertise de obras de arte, da Escola de Arte e Antiguidades de Madri.

Trabalha em ligação com a Brigada do Patrimônio Histórico da Polícia Judiciária da Polícia Nacional e com o Grupo do Patrimônio Histórico da Polícia Judiciária da Guarda Civil, bem como com procuradores e juizes. Organizou e participou de vários cursos na Espanha e na América Latina para treinar membros das forças de segurança, juizes, promotores, agentes alfandegários na luta contra o tráfico ilícito. Também participa de grupos internacionais e da UNESCO em questões de tráfico ilícito.

Atualmente, é Secretário do Conselho de Qualificação, Avaliação e Exportação do Patrimônio Histórico Espanhol, órgão consultivo ligado à Direção Geral de Belas Artes e Bens Culturais e Arquivos e Bibliotecas.



Foto: Pieza Munarq Dennis Jarvis

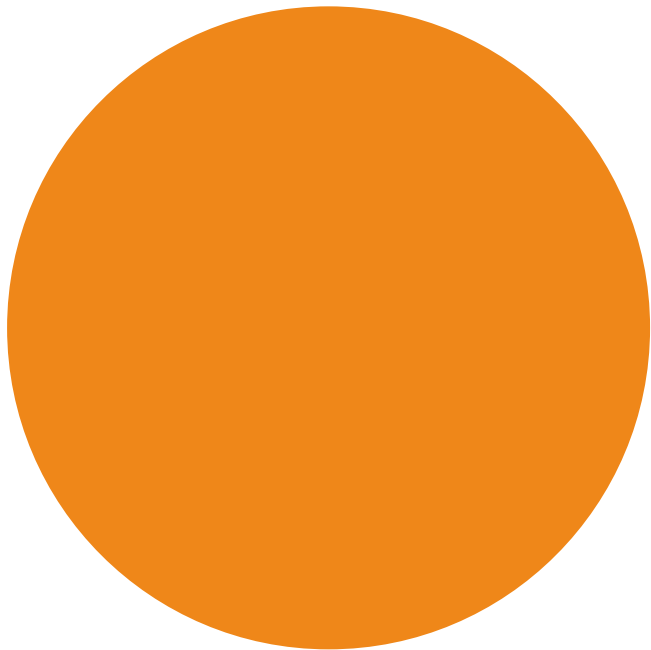


Foto: Museo Nacional de Arqueología de Bolivia

Realização



Apoio

